

BIOGRAFIA



Nascido na Vila Seca, 4º distrito do município de Santo Ângelo das Missões, LUIZ CARLOS BORGES já veio ao mundo predestinado a exercer a profissão de músico. O pai, Vergilino Borges, trovador dos buenos, tocava a gaita de oito baixos e os irmãos maiores de Luiz (Antônio, Ernando, Albino e Irenita), também cantavam e tocavam. Por mais de duas décadas dedicou-se ao Conjunto Irmãos Borges, animando bailes e festas por todo o estado do Rio Grande do Sul, resultando na produção de três discos: “Argentina y Brasil con Los Hermanos Borges”, “Imenso Potreiro” e “Chimarrão e Milonga”, sendo os dois primeiros gravados na Argentina e o terceiro no Brasil. A carreira solo de Borges teve início no ano de 1979 quando se apresentou acompanhado pelo Grupo Horizonte de Santa Maria, interpretando a milonga Tropa de Osso (de LCB/Humberto.G.Zanatta) e recebeu a premiação na Linha de Manifestação Rio-grandense, da 9ª Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana. Desde então já foram mais de trinta discos gravados e uma expressiva produção musical como compositor, instrumentista e intérprete de causar impacto até nos mais experimentados críticos da área.

Borges contribui na manutenção, bem como transita com muita liberdade na música regional gaúcha de todos os tempos, além de participar, ativamente, de todos os movimentos reconhecidos e inseridos nessa cultura, a exemplo do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Movimento Nativista (MN), Música Popular Gaúcha (MPG), ocupando, portanto, importante papel na projeção e renovação da música do Sul. Uma forte característica de Luiz Carlos Borges é sua presença em ações e produções culturais por todo o estado, ocupando até mesmo alguns cargos públicos relacionados com a cultura, o desporto e o turismo como fora em Santa Maria, São Borja e Santa Rosa. Em todas as ocasiões deixou uma forte marca de sua passagem onde, talvez, a mais brilhante tenha sido em Santa Rosa, com a idealização e produção do Projeto/Festival Musicanto Sul-Americano de Nativismo. Foi também presidente do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore – IGTF (2003/2006), com expressiva contribuição nos planos e objetivos da entidade.

Em 1992, convidado pelo colega e amigo Alegre Correa, gravou e lançou seu primeiro CD internacional “*Gaúcho Rider*” e cumpriu uma agenda de 14 shows pela Europa, em países como Áustria, Alemanha, Itália, Eslovênia, Suíça e Polônia. Nas duas décadas seguintes, foram mais de 10 excursões musicais pela Europa, sempre levando a cultura gaúcha como principal alicerce de sua caminhada. Em 1995, com o músico gaúcho Edison Campagna, realizou 25 concertos em sete países (Alemanha, Suíça, Áustria, Polônia, Eslovênia, Iugoslávia e Croácia) e gravou o CD

“GAÚCHO” Acústico, que mais tarde foi editado também no Brasil. Em 2005, esteve em Viena, na Áustria, representando o Brasil junto a outros diversos artistas da música regional gaúcha. Em 2006 com o violonista Maurício Marques e o gaiteiro Renato Borghetti, participou do festival de música e poesia da cidade de Elko – Nevada – Estados Unidos. Em 2008 a convite da inesquecível Mercedes Sosa, participou da turnê (que viria a ser a última viagem profissional de La Negra) pela Alemanha e Israel, num total de 14 concertos; participou também dos CDs -“Mercedes Sosa” En Vivo - 2002 e do derradeiro projeto da amiga, intitulado CANTORA (CD e DVD), neste tendo a honra de interpretar a canção de sua autoria com Mauro Ferreira, Misionera. Em 2011, a convite do acordeonista francês Richard Galliano, Borges realizou concertos em festivais na Bélgica e França acompanhado pelo músico gaúcho Leandro Rodrigues.

Com “50 ANOS” de música, comemorados em outubro de 2013 no Teatro São Pedro, Borges sedimenta cada vez mais a carreira que, segundo suas próprias palavras: - Recém está começando!

DISCOGRAFIA:

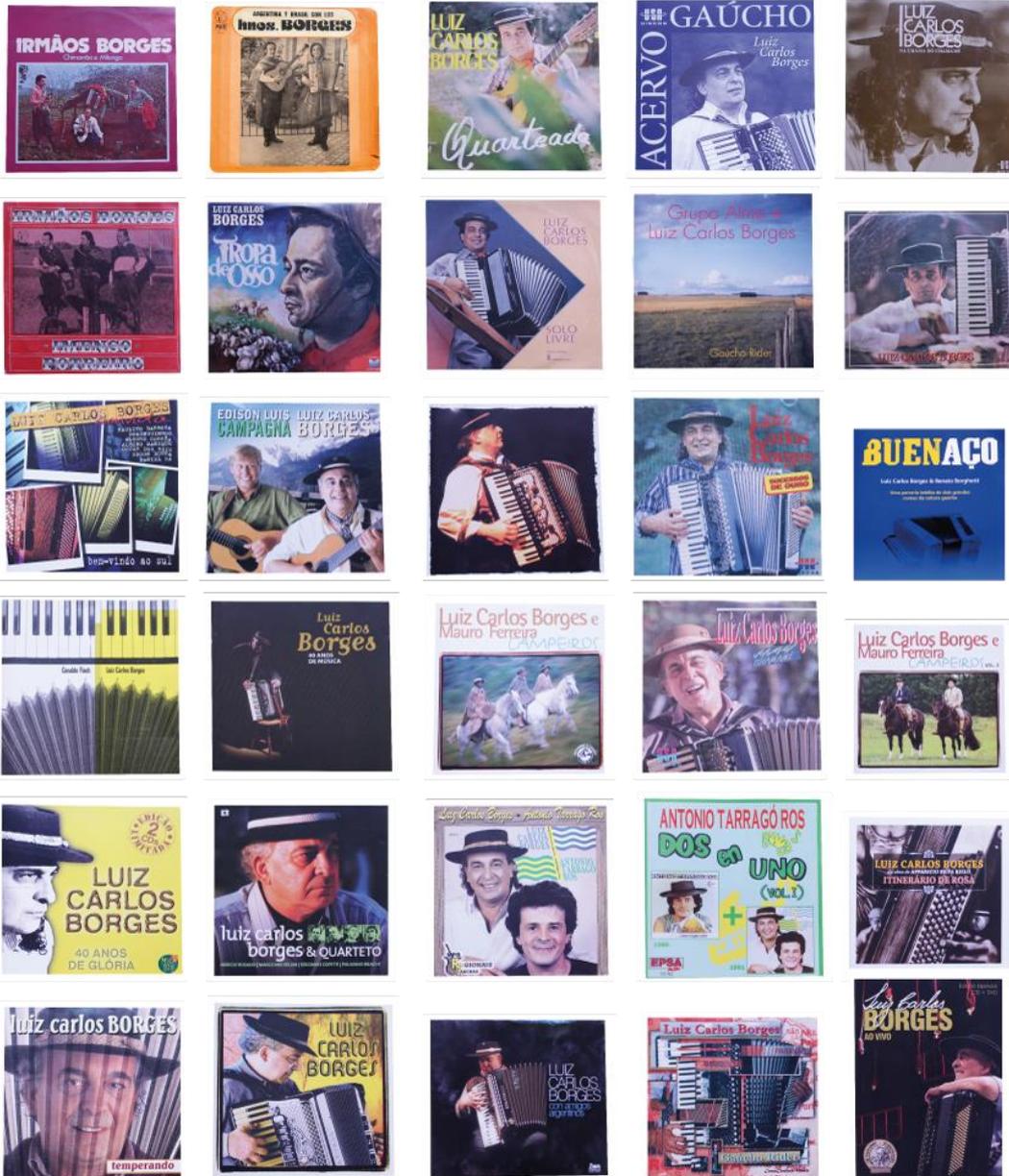
Com mais de trinta discos gravados, entre LP’s e CD’s, Luiz Carlos Borges segue construindo uma carreira sólida, de reconhecimento nacional e internacional. Os dois primeiros LPs, gravados na Argentina (1973 e 76), foram em parceria com seus irmãos Antônio e Albino. Seu primeiro LP carreira solo, intitula-se TROPA DE OSSO. Gravou nove LPs, mais de vinte CDs e tem participação, quase incontável, em discos de amigos e colegas músicos. Luiz Carlos Borges destaca-se também como produtor, o que se pode constatar através de alguns dos discos de Telmo de Lima Freitas, Jaime Caetano Braum, Dante Ramon Ledesma ou ainda na direção musical do primeiro disco de dois grandes nomes da música gaúcha: Mano Lima e Luiz Marengo.

O trabalho mais recente, lançado em 2017 é o álbum Dose Dupla. Para 2018 o artista promete um disco histórico: Luiz Carlos Borges interpreta Telmo de Lima Freitas!

CONFIRA NA PRÓXIMA PÁGINA ALGUMAS CAPAS!

BIOGRAFIA

Luiz Carlos BORGES



(51) 99984.9081 – (51) 3019.7010
contato@luizcarlosborges.com

